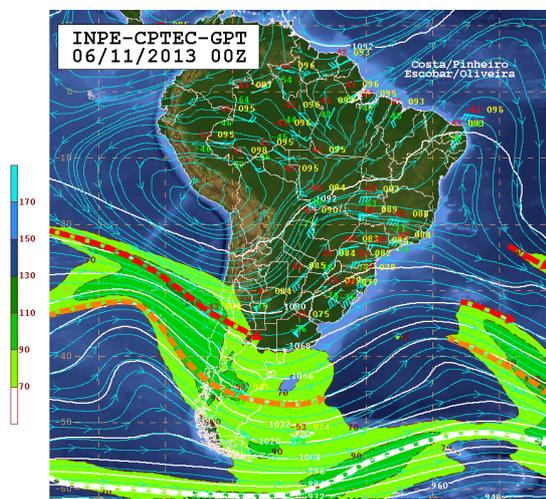




## Análise Sinótica

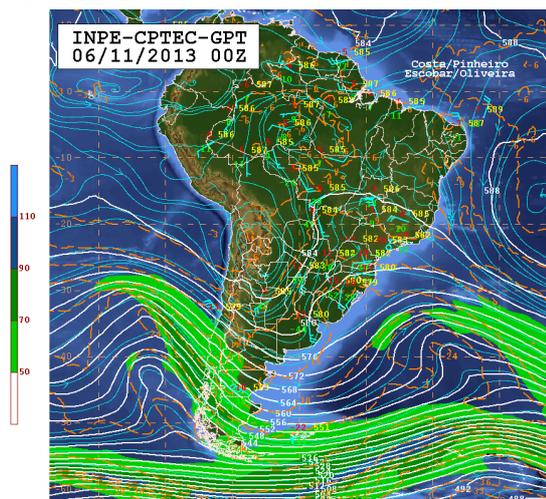
06 November 2013 - 00Z

### Análise 250 hPa



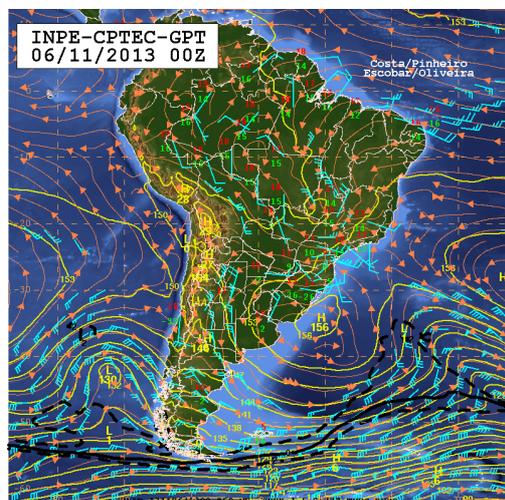
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 06/11, observa-se uma área anticiclônica com centro posicionado em aproximadamente 16°S/74°W, que estende um crista em direção a norte do Chile, da Argentina alcançando a província de Buenos Aires, que inibe a formação de nebulosidade significativa sobre essas áreas. Entre o MS, PR e SC se observa o eixo de um cavado associado ao padrão do escoamento nos altos níveis. A interação da área anticiclônica e o cavado favorecem difluência neste nível e consequentemente convergência de massa nos níveis inferiores da troposfera, aumentando a instabilidade sobre áreas do Centro-Oeste do Sudeste, desta forma contribuindo para formação de nebulosidade significativa principalmente sobre o centro-sudeste do MT, sul de GO, Triângulo Mineiro e sudoeste de MG. Adjacente a litoral da Região Nordeste se observa um cavado que é resquício do VCAN que atuava sobre essa área. Os ramos do Jato Subtropical e Jato Polar Norte podem ser observados com direção noroeste ? sudeste atuando entre o Chile e centro da Argentina com pequena curvatura anticiclônica. O ramo do Jato Polar Sul pode ser observado ao longo de 60°S entre o Pacífico e Atlântico.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 06/11, observa-se o Vórtice Ciclônico (VC) centrado em torno de 07°S/61°W sobre o leste do AM. Entre o sul do MT, MT e SP, observa-se o eixo de um cavado. O centro anticiclônico pode ser observado em aproximadamente 25°S/66°W e que estende um crista em direção centro-sudeste da Argentina, alcançando a província de Buenos Aires. A leste desta crista se observa o eixo de um cavado associado a um sistema frontal em superfície (afastado do continente), que atua entre o RS e oceano Atlântico. As interações destes sistemas matem a atuação de um canal de umidade entre o sul da Amazônia, Região Centro-Oeste e Sudeste do Brasil. sobre o Pacífico ao sul de 30°S se observa o eixo de um amplo cavado que deverá ultrapassar a Cordilheira dos Andes e instabilizar áreas da Argentina e Uruguai. Sobre o continente ao sul de 38°S é bastante baroclínico com forte gradiente de geopotencial e de espessura, além de estar na vanguarda do cavado comentado acima.

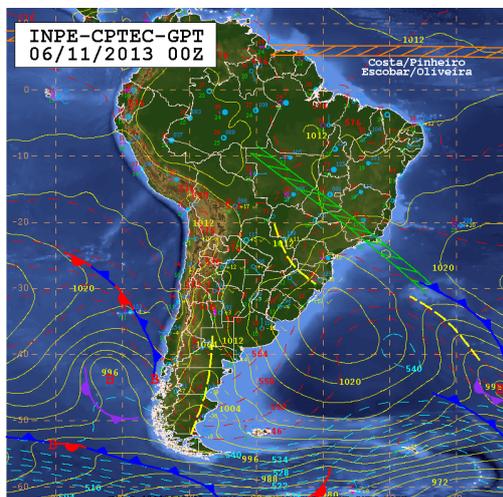
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 06/11, verifica-se uma ampla área de circulação anticiclônica atuando entre o Atlântico e o continente associada a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) em superfície, cujo centro se localiza em aproximadamente 29°S/25°W. A sudeste desse centro atua um ciclone e o cavado frontal se estende até próximo o litoral e leste de SP. Os ventos atuam do quadrante leste/sudeste entre o PR e litoral sul de SP com intensidade de até 25 kt. Um centro anticiclônico está localizado entre a Província de Buenos Aires e o sudoeste do Uruguai e RS, este sistema é responsável pelo tempo aberto nessas áreas incluindo Paraguai, o sul da Bolívia e parte da Patagônia. A circulação ciclônica predomina no Pacífico, entre 30°S-50°S e a oeste de 78°W, devido a presença de um sistema ciclônico. A isoterma de zero grau (linha contínua preta) está sobre o continente em torno de 54°S e indica a presença de ar bastante frio a sul dessa latitude. No Atlântico esta isoterma chega a, aproximadamente 34°S/40°W à sudoeste do ciclone.



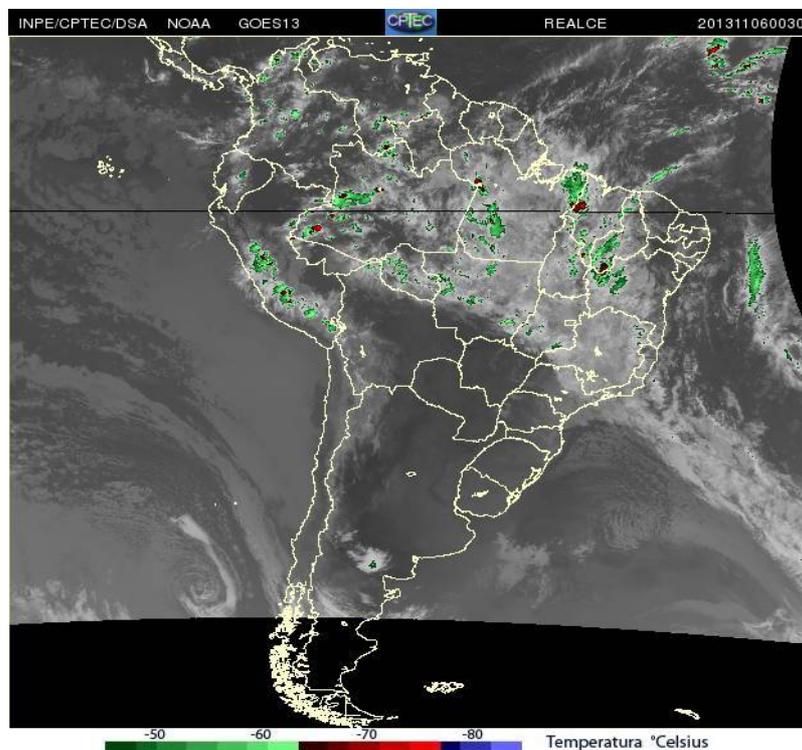
## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (06/11) nota-se a presença da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) estendendo entre o sul do AM, MT, centro-sul de GO, Triângulo Mineiro e sul de MG, parte do Vale do Paraíba em SP, centro-sul do RJ e Atlântico, onde se acopla a um sistema frontal cujo ciclone em oclusão tem valor de 996 hPa centrado em torno de 45°S/24°W. O anticiclone migratório tem valor de 1024 hPa, centrado em torno de 37°S/48°W. Nota-se um cavado invertido na borda noroeste desta alta pressão, sem causar nebulosidade. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 20°W com valor de 1024 hPa (fora do domínio desta figura). No Atlântico, ao sul de 45°S observa-se a presença de outra frente fria. No Pacífico e Estreito de Drake sistemas frontais transientes. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada a oeste de 100°W e com 1028 hPa, fora do domínio desta figura, no entanto, alguns pulsos fracos podem ser observados próximos a costa norte do Chile. Uma frente fria de fraca intensidade atua próximo a costa do Chile. Um sistema frontal atua no Pacífico ao sul de 50°S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila por volta de 07°N/10°N no Pacífico e em torno de 05°N/07°N no Atlântico.

## Satélite

06 November 2013 - 00Z





## Previsão

Após a formação da ZCAS, este sistema atuará entre o Sudeste e o extremo sudeste do AM até o dia 08/11, onde deverá se desintensificar. Desta forma, entre hoje (06/11) e a sexta-feira (08/11) haverá chuva localmente forte em parte das Regiões Sudeste, Centro-Oeste e sul da região Amazônica em áreas de MG, GO e MT, sendo que no RJ, ES e sudeste de MG poderá chover continuamente em algumas áreas da região serrana e do litoral sul fluminense (região de Angra dos Reis) mantendo condições para ocorrência de acumulados de chuva bastante significativos em 24 h. Nas demais áreas de MG, em GO, Oeste da BA, sul do PI, sul do MA, TO, centro-sul do PA e centro-sudeste do AM, sul de RR, norte de RO e MT (menor chance no sudoeste) a chuva será intensa acompanhadas de descargas elétricas, vento forte, devido a presença de um cavado em médio e alto nível entre o MS e SP. Na faixa litorânea de SP a atuação do anticiclone pós frontal deixará o dia encoberto e com chuva isolada em toda faixa leste Paulista e com chuva isolada no leste do PR e de SC, estas condições deverão permanecer até sexta-feira.

<br>

Na sexta-feira (08/11) a ZCAS deverá perder força e se desconfigurar, porem a instabilidade remanescente dos dias anteriores deverá manter a condição par chuva forte entre o RJ, ES, MG, GO, MT. Sudoeste do PA e faixa noroeste ? sudeste do AM. Neste dia uma baixa pressão em superfície localizada entre o oeste e norte da Argentina começará a se amplificar, provocando aumento da umidade e de temperatura do ar.

<br>

No sábado (09/11) a presença da baixa juntamente com a aproximação de um sistema frontal à província de Buenos Aires deverá intensificar a instabilidade entre o centro-norte da Argentina e o Uruguai, onde deverá provocar temporais isolados, que resultarão em queda de granizo, fortes rajadas de vento e acumulado de chuva abundante em 24 h em algumas localidades da Argentina. No dia 10 o resultado será a formação de uma onda frontal entre o leste da Argentina e o RS e sul do Paraguai, gerando forte instabilidade, com abundante chuva entre o centro e nordeste da Argentina, Uruguai e metade sul do RS.

<br>

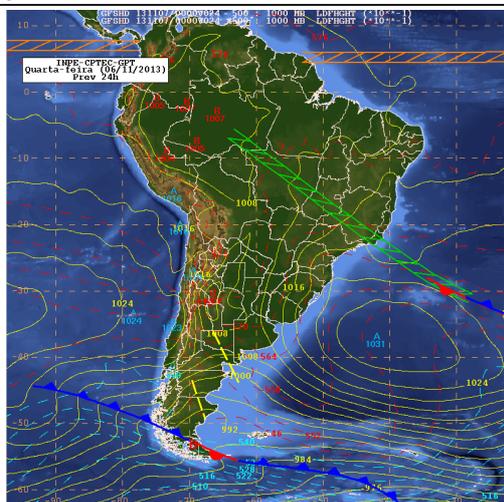
Com relação a previsão de chuva feita pelos modelos, pode se dizer que os mesmos são coerentes para hoje (06/11) e amanhã (07/11) no posicionamento da chuva divergindo na intensidade.

<br>

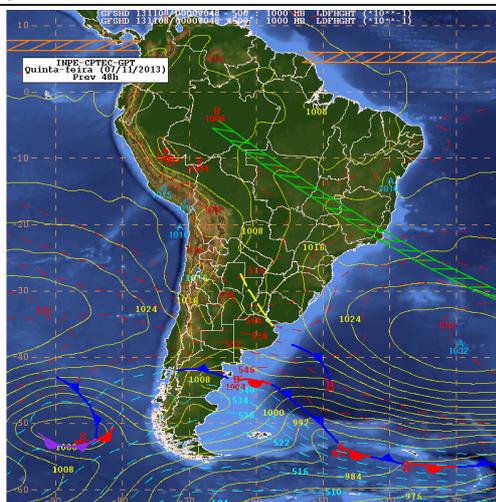
Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa

## Mapas de Previsão

24 horas

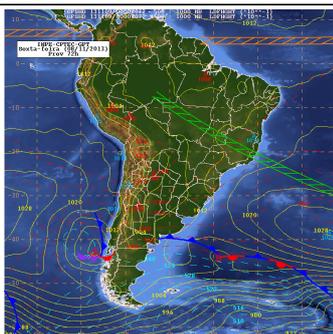


48 horas

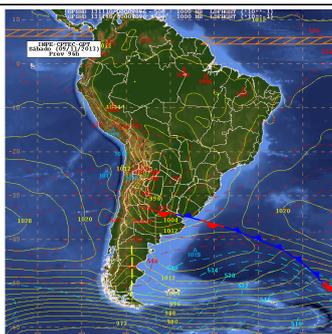


## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

